

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 31 | 03 de agosto de 2024

OMS alerta sobre aumento de casos de covid-19 no mundo

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 31, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza dentre o total de hospitalizações. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. Nesta semana, a Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu um alerta sobre aumento de casos de covid-19 no mundo, reforçando a importância da vacinação para evitar casos graves e óbitos. O Ministério da Saúde destaca, ainda, a necessidade de testagem em sintomáticos e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A pasta monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas.

- Em 2024, até 3 de agosto, foram notificados* 643.211 casos e 4.143 óbitos por covid-19, sendo 3.914 casos e 12 óbitos na SE 31. Os estados com maiores taxas de incidência, entre 2,2 e 35,3 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, AC, RR, SP e MS. Houve alta de 4,15% na média móvel de casos e queda de 1,2% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 30. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Alguns estados não atualizaram os dados nesta semana devido a problemas com a Interface de Programação de Aplicação (API).
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 51.999 casos hospitalizados em 2024, até a SE 31. Nas últimas semanas (SE 29 a 31) houve predomínio de VSR (29%), influenza (22%) e rinovírus (31%). Em relação aos óbitos, no mesmo período, houve predomínio de influenza (34%), covid-19 (39%) e rinovírus (19%). É possível observar um aumento discreto na positividade de SARS-CoV-2 a partir da SE 25 entre as hospitalizações por SRAG. A vigilância sentinel de síndrome gripal sinaliza, nas últimas semanas, retorno de identificação de influenza B, porém o predomínio ainda é de identificação de Influenza A (não subtipado).
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe¹, as hospitalizações por SRAG têm diminuído em todo o país, embora alguns estados (BA, MG e RS) ainda apresentem tendência de alta. A redução de SRAG no agregado nacional se deve a uma queda ou interrupção do crescimento das hospitalizações por influenza e VSR em muitos estados. Contudo, ainda se observa aumento de VSR em crianças pequenas no Rio Grande do Sul e de SRAG por influenza em idosos em estados do Sul e Sudeste. Em relação à Bahia, a alta de casos de SRAG está associada ao crescimento de internações por rinovírus na faixa etária até 14 anos. Em relação à covid-19, há sinal de aumento de casos em idosos no Amazonas, Goiás, Mato Grosso do Sul e São Paulo.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.695.763 exames de RT-PCR e detectou 47.370 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 31 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0,88%. Apesar da positividade baixa, houve aumento na positividade em relação à última semana nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sul e Sudeste, mas que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. Na última semana, houve aumento na detecção de influenza no Sudeste. A positividade de VSR e rinovírus estão estáveis nas cinco regiões brasileiras, com predomínio da positividade de Rinovírus nas últimas semanas.
- Nos laboratórios privados², até a SE 31, vemos uma velocidade maior no aumento da positividade para SARS-CoV-2 que é observado há nove semanas, de forma cada vez mais clara. Os dados mostram a mesma tendência da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública. Já a positividade para influenza A e VSR continua em queda, dando lugar ao SARS-CoV-2 como o vírus com a maior positividade nesta SE 31.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 4.519 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, de amostras coletadas entre a SE 1 e a SE 29. Até o momento a variante de interesse (VOI) JN.1 apresenta o maior número de linhagens circulantes, com 69% dos sequenciamentos genômicos de 2024, seguida da recombinante XDR, com 14%, da VOI XBB.1.5, com 11%, e de outras variantes (6%).

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



GOVERNO FEDERAL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 31 | 03 de agosto de 2024

- Ainda na vigilância genômica do SARS-CoV-2, dados preliminares do último trimestre (maio, junho e julho) apontam mudança no cenário das variantes em circulação no país. Dos 117 sequenciamentos de amostras coletadas entre as SE 18 e 29, há predomínio da variante de monitoramento (VUM) LB.1 (34%), seguida da VOI JN.1 (31%), da recombinante XDR (14%) e da VUM KP.2 (12%). Outras variantes representam 8% dos sequenciamentos no período. Até o momento a VUM LB.1 foi identificada no DF (85%), BA (7,5%), PE (5%) e SP (2,5%), com maior frequência nos menores de dois anos e maiores de 70 anos de idade.
- O Ministério da Saúde já distribuiu, para todos os estados brasileiros, as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, que são as mais atuais em utilização no mundo e eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A vacinação é recomendada para crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade, pessoas com 60 anos ou mais, imunocomprometidos, gestantes e puérperas e outros grupos prioritários a partir de cinco anos de idade. As crianças com o esquema completo de vacinação (três doses) podem receber uma dose da vacina XBB com o intervalo mínimo de três meses da última dose recebida. Além disso, pessoas entre cinco e 59 anos de idade que não fazem parte dos grupos prioritários e nunca foram vacinadas podem receber o esquema primário (uma dose da vacina XBB).
- A vacinação contra influenza foi ampliada para pessoas acima de seis meses de idade, considerando a disponibilidade de doses e necessidade local, para as regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, e deve continuar até o fim dos estoques. Até agora, o Ministério da Saúde administrou 40.926.335 doses e alcançou aproximadamente 46% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. É crucial incentivar esses públicos a serem vacinados, pois são grupos com maior vulnerabilidade a formas graves.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos que possuem covid-19 há menos de cinco dias. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos suspeitos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Em 2024, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)³ atualizados até 21 de julho, temos 155.436 notificações de novos casos de covid-19 na média móvel dos últimos 28 dias, o que representa uma alta de 6,7% em relação ao ponto anterior da média móvel. A positividade para SARS-CoV-2 na vigilância sentinel da OMS também está aumentando há seis semanas. O número de testes realizados caiu em todo o mundo, então a quantidade absoluta de casos notificados é, provavelmente, bastante reduzida quando comparada com a circulação viral. Em relação às variantes em circulação, as linhagens da VOI JN.1 continuam sendo as mais prevalentes até o momento. Nos dados individuais do Reino Unido⁴, Canadá⁵ e Estados Unidos⁶, o número de casos e a positividade para SARS-CoV-2 continuam crescendo, com esta tendência confirmada desde a SE 21. Seguiremos acompanhando semanalmente as tendências e a circulação dos vírus respiratórios no mundo para que este informe mostre sempre quaisquer mudanças importantes, caso aconteçam.

3 – Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>; 4 – Disponível em <https://ukhsa-dashboards.data.gov.uk>

5 – Disponível em <https://health-infobase.canada.ca/respiratory-virus-detections/>; 6 – Disponível em <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#datatracker-home>

7 – Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 31 | 03 de agosto de 2024



CASOS

643.211

Casos reportados* nas SE 1 a 31/2024

3.914

CASOS

SE 31 de 2024

Covid-19

INCIDÊNCIA**

1,83

Casos/100 mil hab.

ÓBITOS

4.143

Óbitos reportados* nas SE 1 a 31/2024

12

ÓBITOS

na SE 31 de 2024

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 30)

Variação da média móvel de casos
(28 dias)

→ +4,15%

Variação da média móvel de óbitos
(28 dias)

→ -1,2%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 31 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639.



Vigilância Laboratorial*

37.362

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 31 de 2024

330

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 31 de 2024

Positividade de 0,88% dos exames realizados na SE 31

Fonte: GAL, atualizado em 07/08/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

98.528

2024 até a SE 31

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

6.226

2024 até a SE 31



51.999

Com identificação de vírus respiratórios*

1.598

Casos nas SE 29 a 31

Predomínio de:

29% SRAG por VSR
31% SRAG por Rinovírus
22% SRAG por Influenza

74

Óbitos nas SE 29 a 31

Predomínio de:

33% SRAG por Influenza
39% SRAG por covid-19
19% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 29 e 31

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: DF, MS, AM, AC

MORTALIDADE

Estados em destaque: MS, AM, AC, RO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/08/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

27.757

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 31

139 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 31

INFLUENZA

23%

(32)

SARS-COV-2

21%

(29)

OVR*

56%

(78)

RINOVÍRUS

73%

VSR

17%

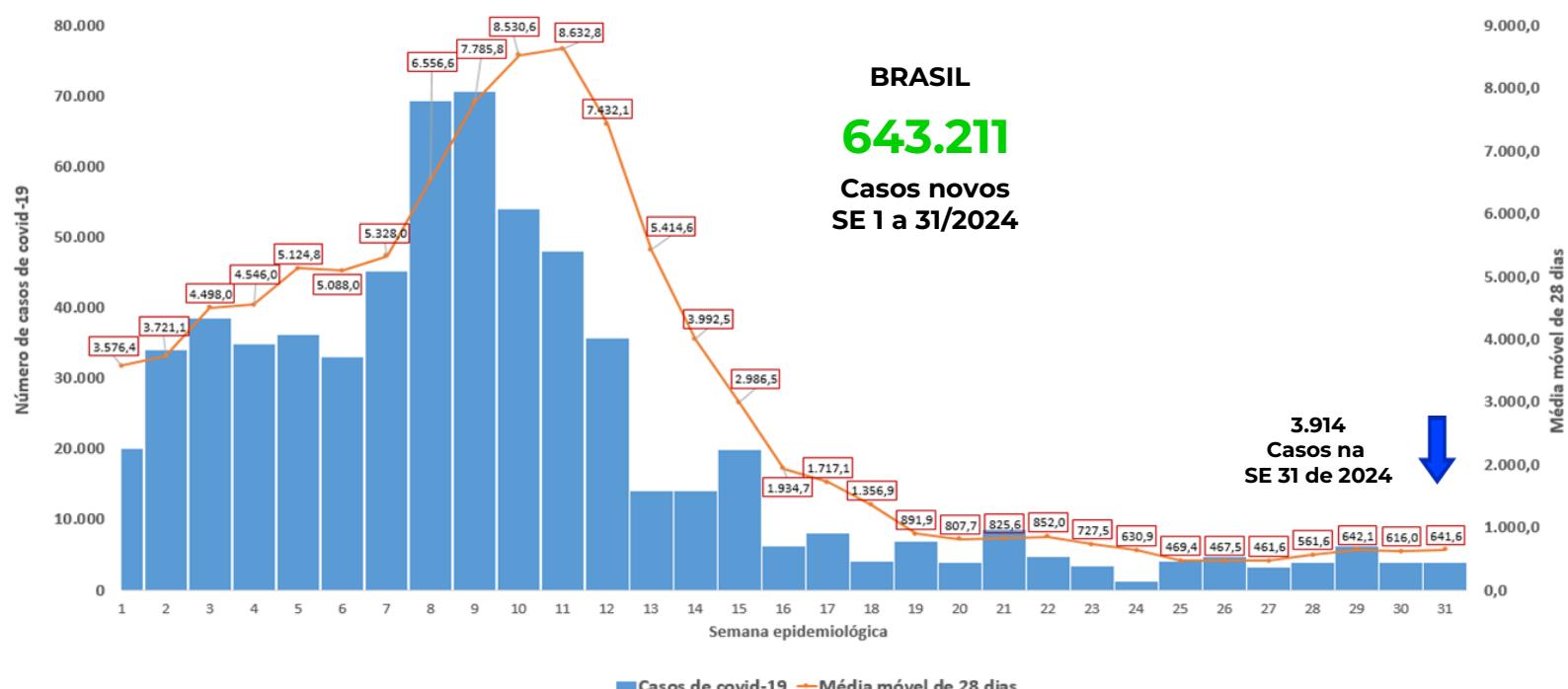
*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE

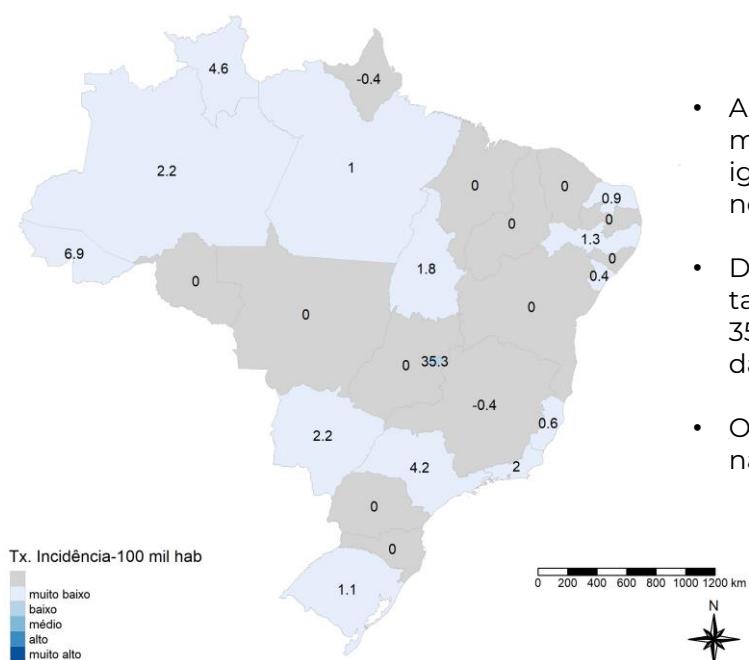
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE, Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre a SE 8 (69.234) e a SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 31 foi de 3.914.
 - Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 31 a média móvel foi de 641,6 casos.

Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 na SE 31 de 2024 por UF

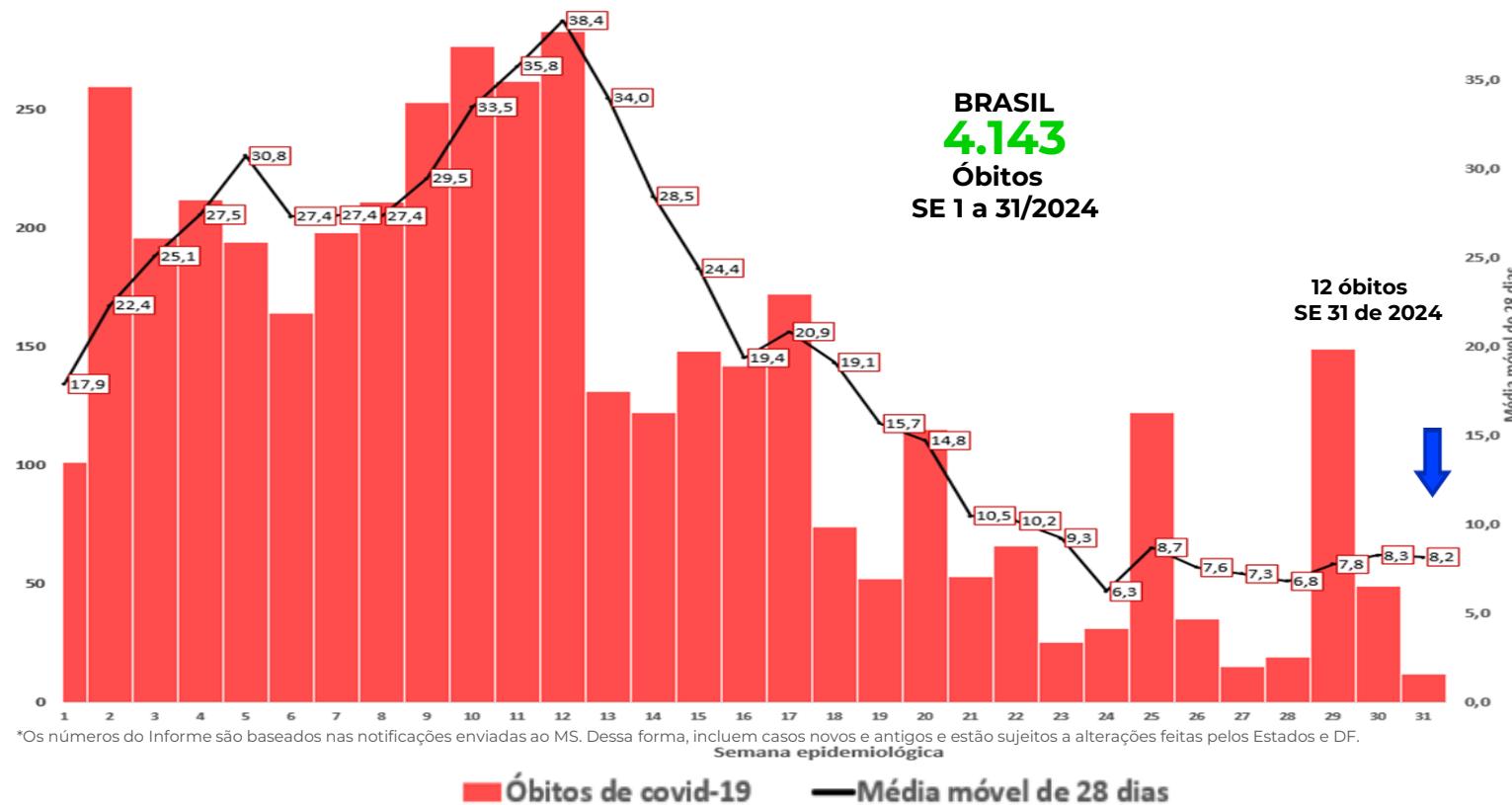


- A taxa de incidência de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) na maioria dos estados e baixa no Distrito federal (35,3).
 - DF, AC, SP, MS e RR apresentaram as maiores taxas de incidência, variando de 1,0 a 35,3 casos por 100 mil habitantes, conforme dados reportados pelas SES.
 - Os estados em cinza não reportaram casos na SE 31.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizado até a SE 31 de 2024

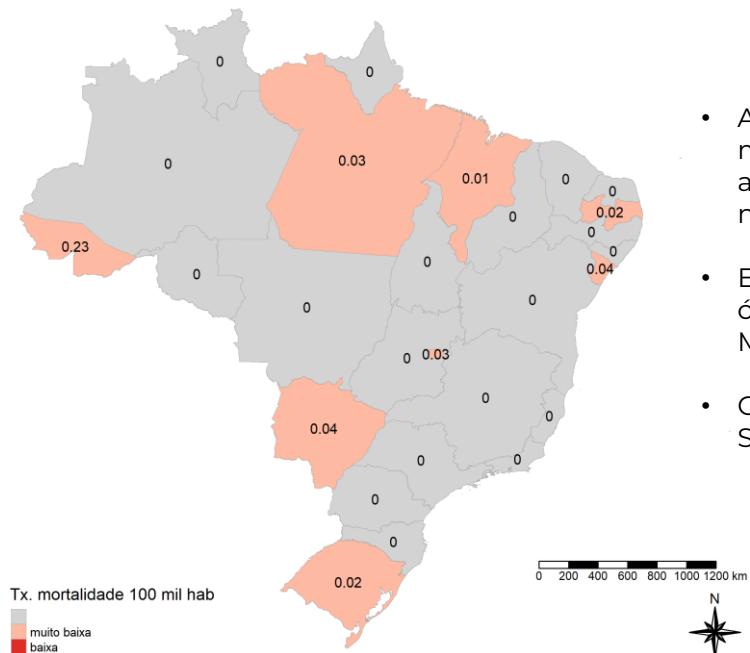
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 31 | 03 de agosto de 2024

Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE 30, Brasil.



- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 49 (SE 30). A média móvel de óbitos em um período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na semana epidemiológica (SE) 12, com 283 óbitos reportados. No momento atual, na SE 30, a média móvel é de 8,3 óbitos em um período de 28 dias.

Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 SE 31 de 2024 por UF

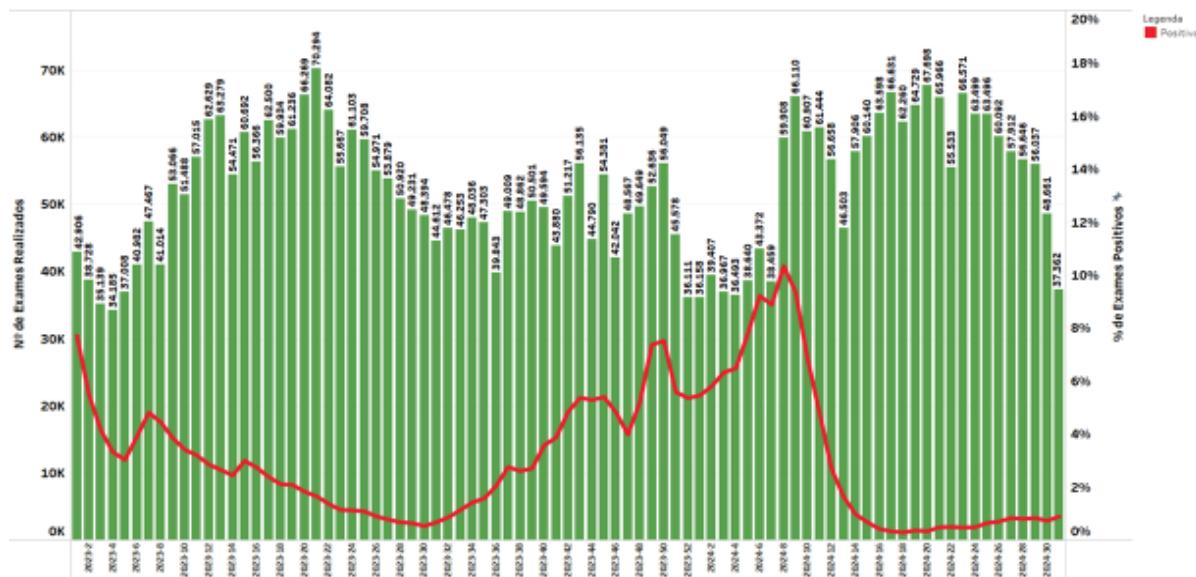


- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes na SE 31.
 - Entre os estados que ainda reportam óbitos citam-se: PA e AC (Norte); SE (Nordeste); MS e DF (Centro-Oeste); e SP (Sudeste).
 - Os estados em cinza não reportaram óbitos na SE 31.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 31 de 2024

II– VIGILÂNCIA LABORATORIAL

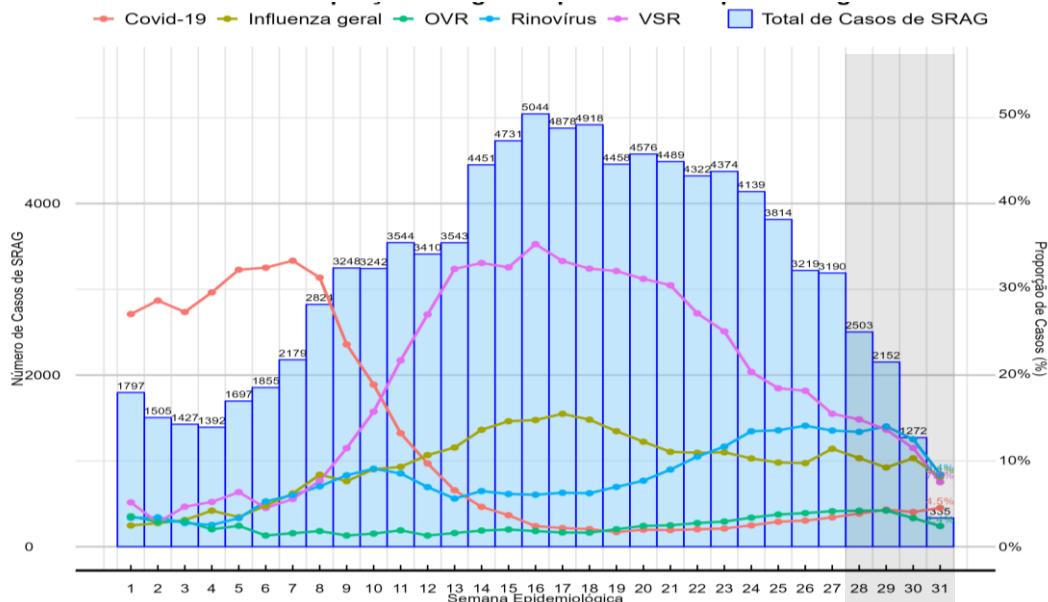
Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



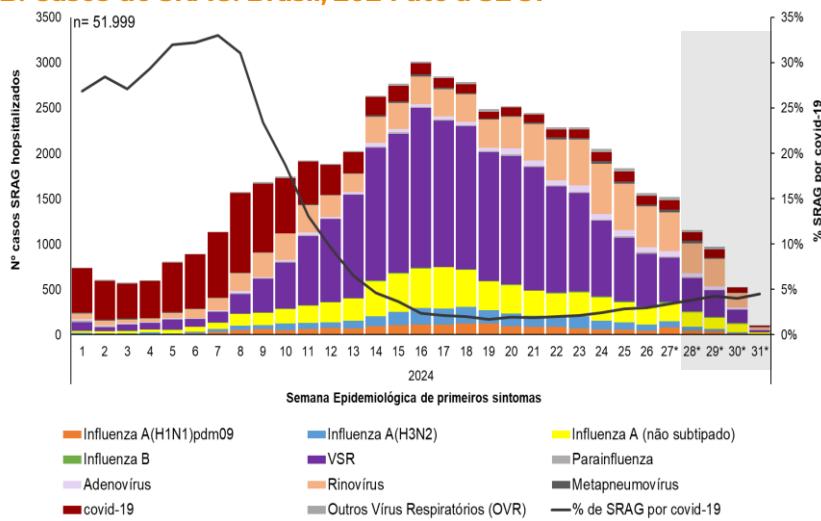
III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024
até a SE 31

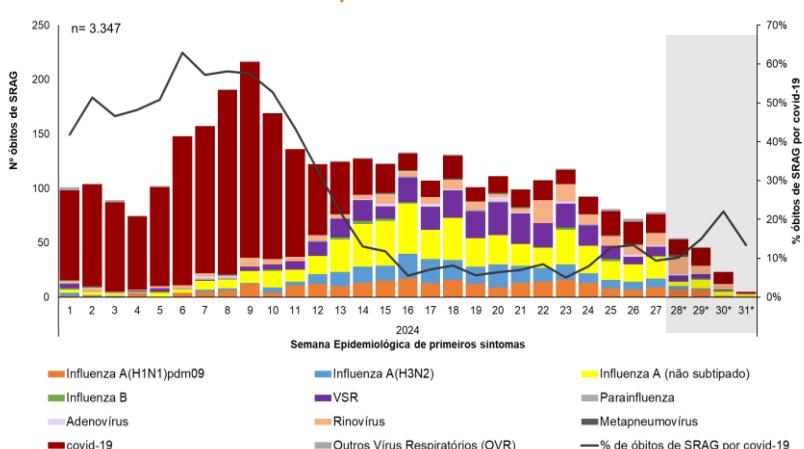
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 31



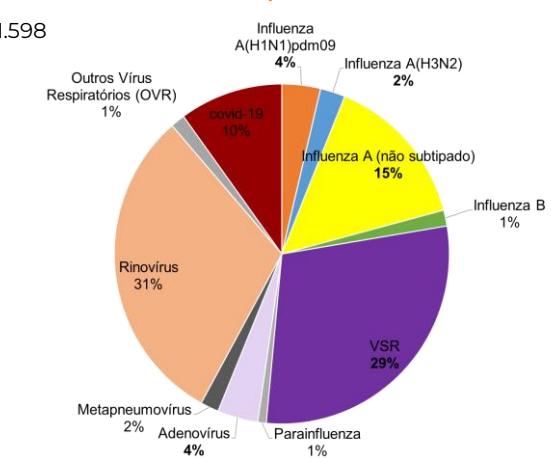
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 31



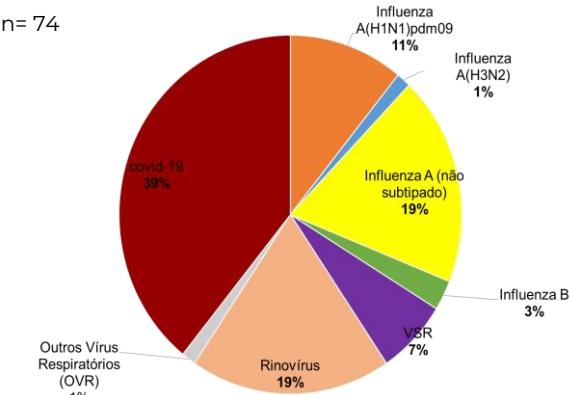
D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 31



C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 29 e 31*



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 29 e 31*

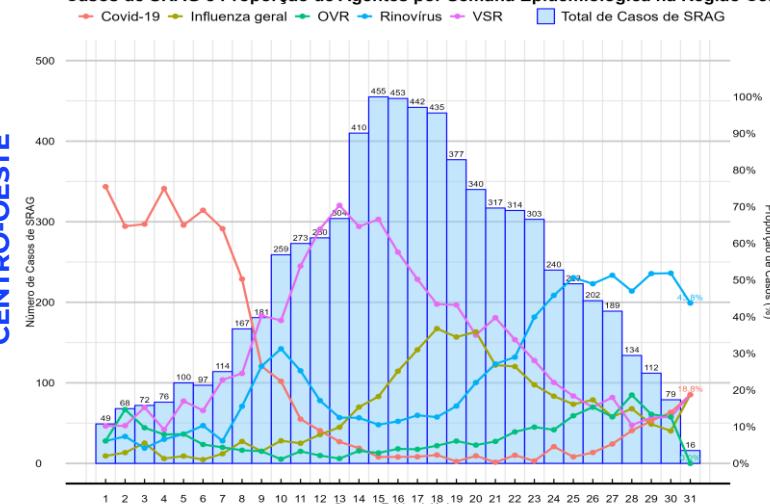


*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

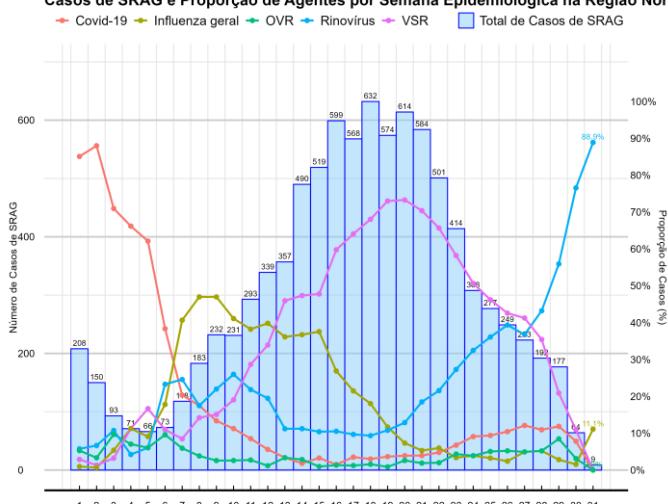
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/08/2024, dados sujeitos a alteração.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Notificadoras de SRAG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 31

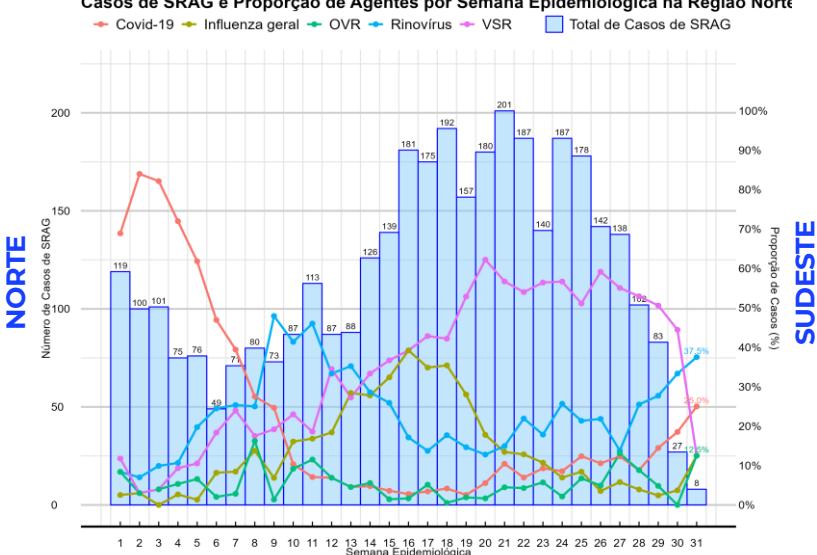
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Centro-Oeste



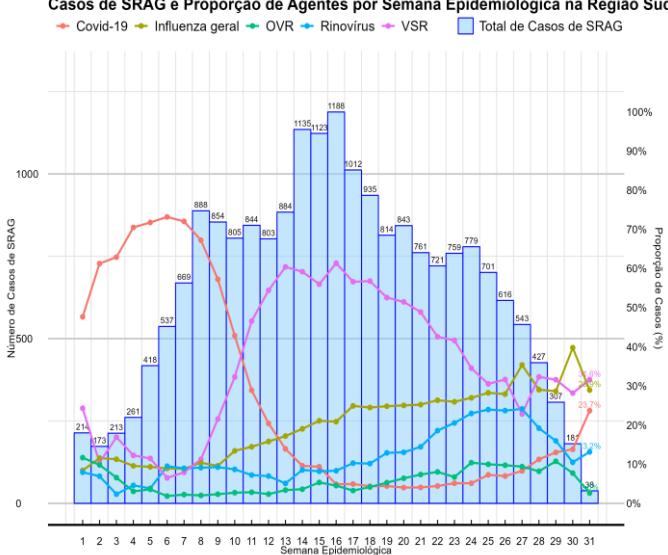
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Nordeste



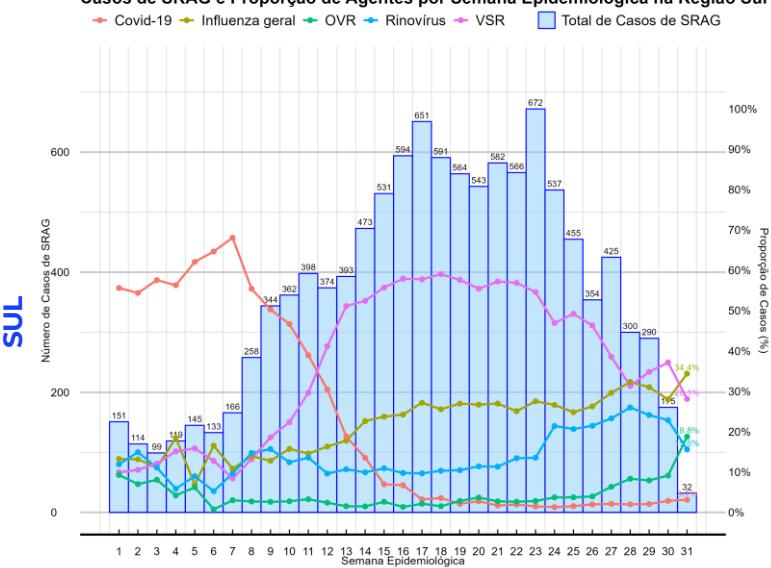
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Norte



Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sudeste

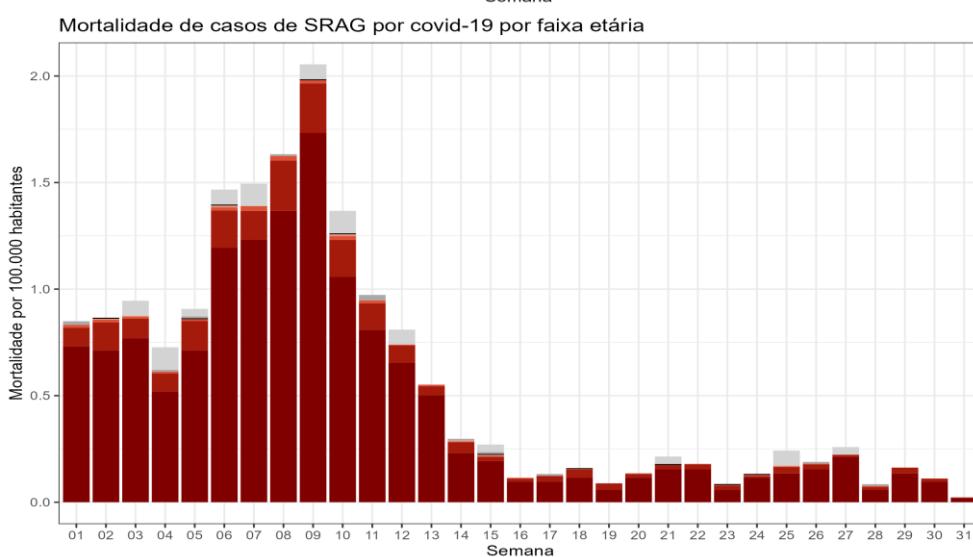
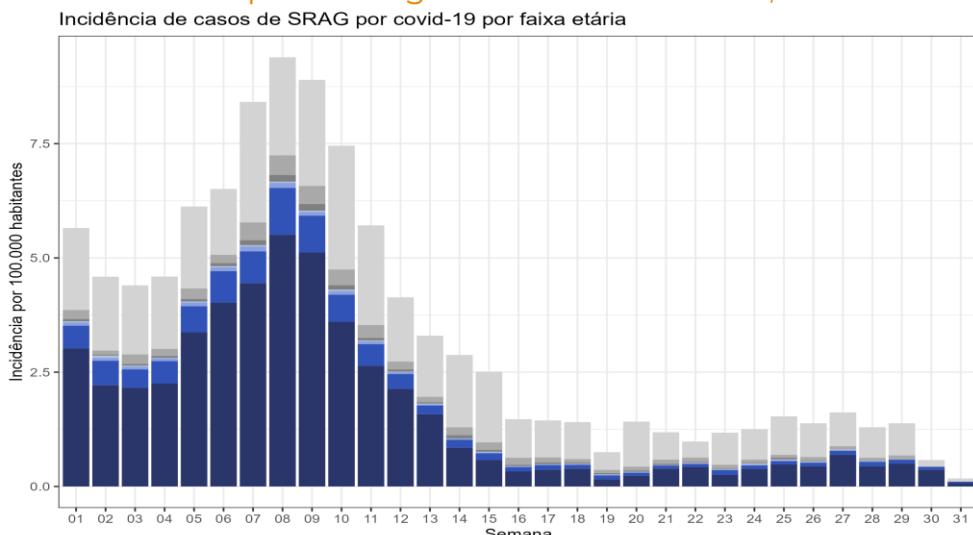


Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sul



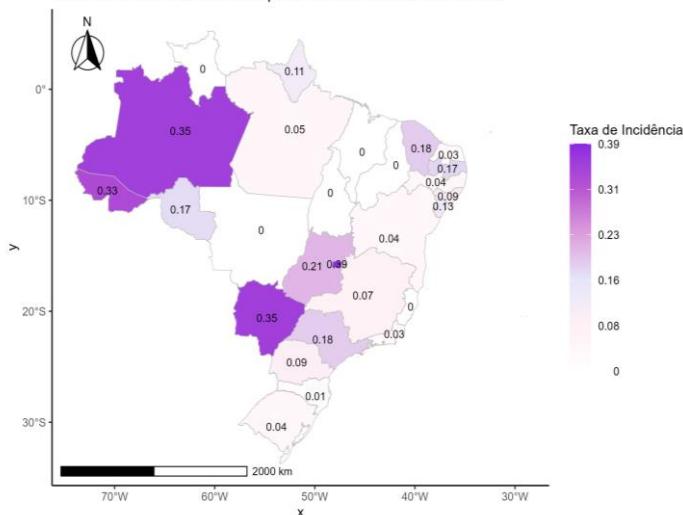
SE 28 a 31: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 31.

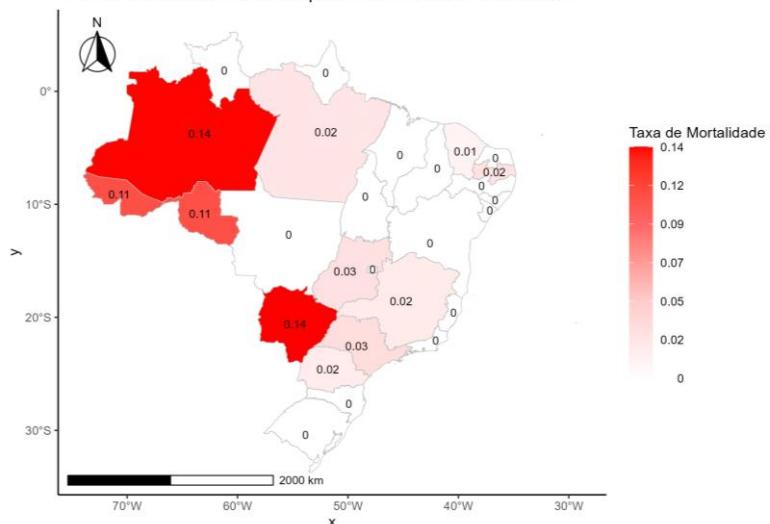


Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, SE 29 a 31 de 2024.

Taxa de Incidência de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab.



Taxa de Mortalidade de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab.



INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 31 | 03 de agosto de 2024

Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 31.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em investigação	SRAG Total
	A(H1N1)p dm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	188	220	763	54	1.225	16.051	3.361	224	1.071	10.450	37	32.419
1 a 4 anos	278	303	971	42	1.594	4.682	3.514	259	550	9.430	25	20.054
5 a 11 anos	182	229	663	35	1.109	545	2.171	139	279	5.849	12	10.104
12 a 19 anos	64	87	186	8	345	75	216	32	105	1.153	5	1.931
20 a 59 anos	400	482	1.131	40	2.053	250	552	193	1.430	6.316	30	10.824
60 a 79 anos	477	609	1.343	31	2.460	437	454	165	2.638	7.505	28	13.687
80 anos ou mais	247	397	1.036	25	1.705	265	296	84	2.566	4.571	21	9.508
SEXO												
Feminino	971	1.307	3.118	110	5.506	10.003	4.745	488	4.401	21.704	77	46.924
Masculino	865	1.020	2.973	125	4.983	12.298	5.819	608	4.238	23.563	81	51.590
RAÇA												
Branca	736	1.507	2.659	105	5.007	9.393	3.669	394	4.291	16.783	56	39.593
Preta	81	80	147	10	318	557	318	30	302	1.603	7	3.135
Amarela	12	7	63	2	84	73	41	11	73	279	1	562
Parda	788	574	2.213	63	3.638	9.813	5.368	567	2.834	21.224	67	43.511
Indígena	23	3	24	1	51	119	93	2	28	222	1	516
Sem Informação	196	156	987	54	1.393	2.350	1.075	92	1.111	5.164	26	11.211
Total	1.836	2.327	6.093	235	10.491	22.305	10.564	1.096	8.639	45.275	158	98.528

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 30

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	4	2	8	1	15	141	44	4	23	123	4	354
1 a 4 anos	10	3	15	2	30	35	33	5	13	78	1	195
5 a 11 anos	6	4	20	1	31	7	9	8	10	43	3	111
12 a 19 anos	8	4	9	0	21	0	5	2	9	38	2	77
20 a 59 anos	82	46	122	7	257	18	56	36	265	583	16	1.231
60 a 79 anos	84	106	174	4	368	76	68	50	629	1.019	9	2.219
80 anos ou mais	65	84	179	4	332	62	53	31	737	814	10	2.039
SEXO												
Feminino	140	133	273	9	555	163	117	62	815	1.278	27	3.017
Masculino	119	116	254	10	499	176	151	74	871	1.420	18	3.209
RAÇA												
Branca	114	158	246	8	526	130	95	46	915	1.198	14	2.924
Preta	14	11	17	1	43	14	11	4	66	127	4	269
Amarela	3	1	12	1	17	3	2	0	21	25	0	68
Parda	114	69	190	7	380	169	141	82	524	1.164	24	2.484
Indígena	0	1	2	0	3	3	6	0	2	13	0	27
Sem Informação	14	9	60	2	85	20	13	4	158	171	3	454
Total	259	249	527	19	1.054	339	268	136	1.686	2.698	45	6.226

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/08/2024, dados sujeitos a alteração.



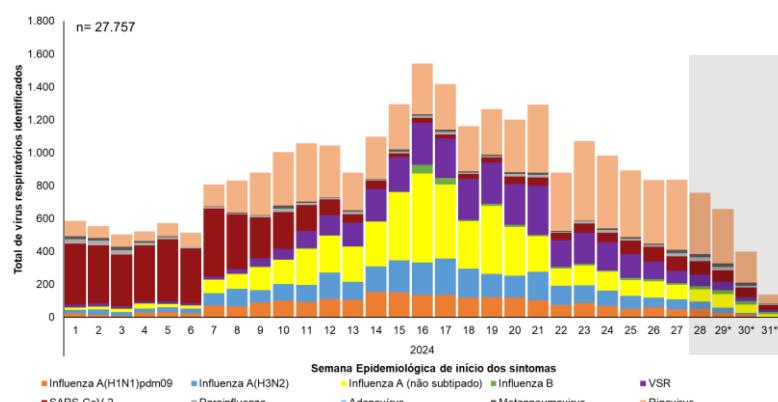
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

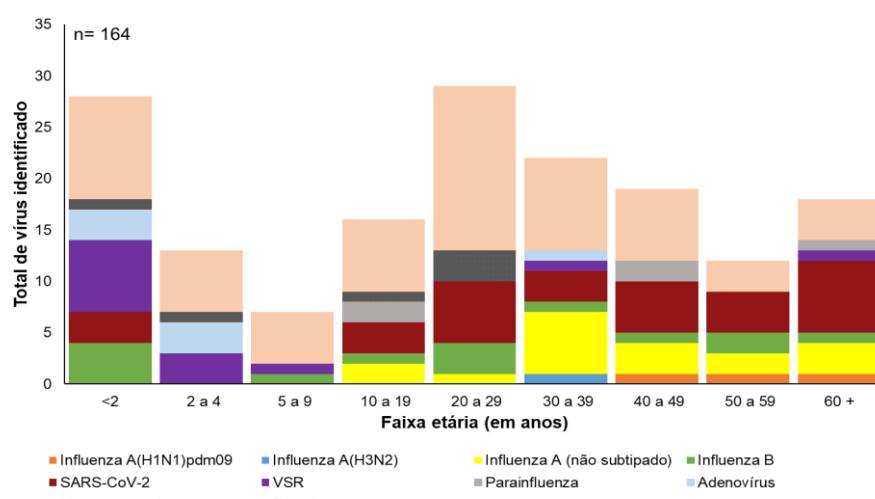
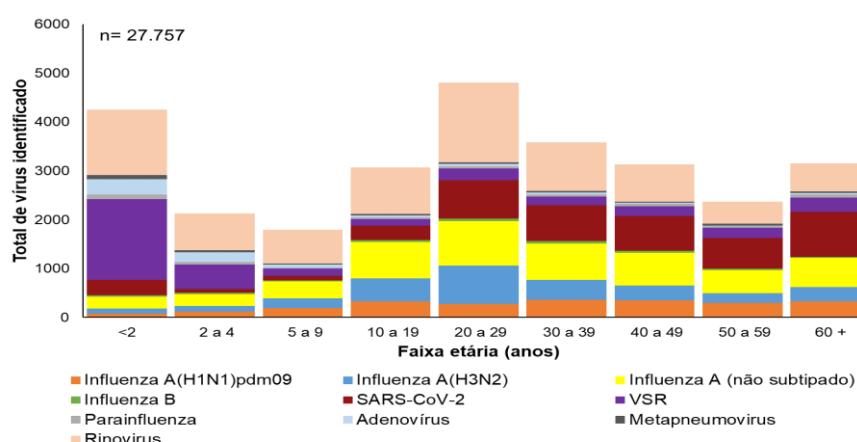
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 31

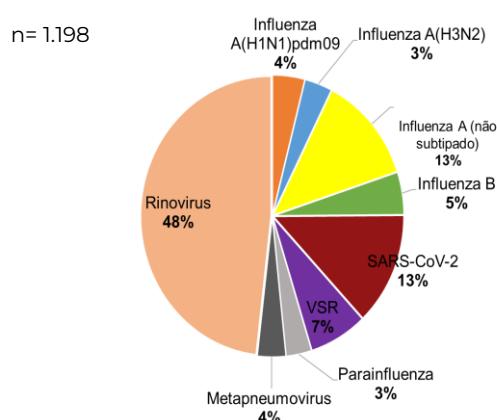


Dentre as amostras positivas para influenza, 47% (4.970/10.476) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 27% (2.873/10.476) de influenza A(H3N2), e 22% (2.322/10.476) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de rinovírus (65%), SARS-CoV-2 (37%) e VSR (29%) (Fig. A). Entre as SE 29 e 31, observa-se predomínio de rinovírus (48%) e influenza (25%).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 31.



B. Brasil, 2024 entre SE 29 e 31*



C. Brasil, 2024 até a SE 31

Até a SE 31 entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (34%) e VSR (28%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (43%) e rinovírus (28%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (39%) e SARS-CoV-2 (29%).

D. Brasil, 2024 na SE 30

Na SE 31, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (44%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (17%), rinovírus (43%) e SARS-CoV-2 (21%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de influenza (22%) e SARS-CoV-2 (39%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 07/08/2024,* dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

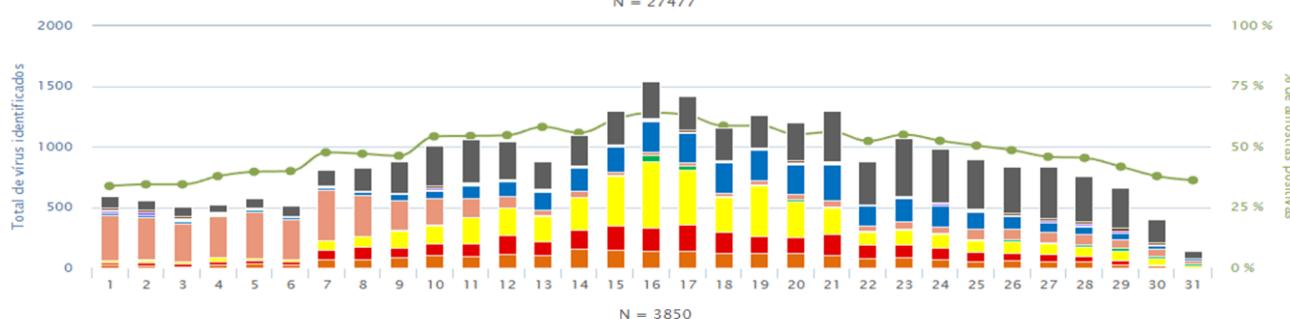
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 31 | 03 de agosto de 2024

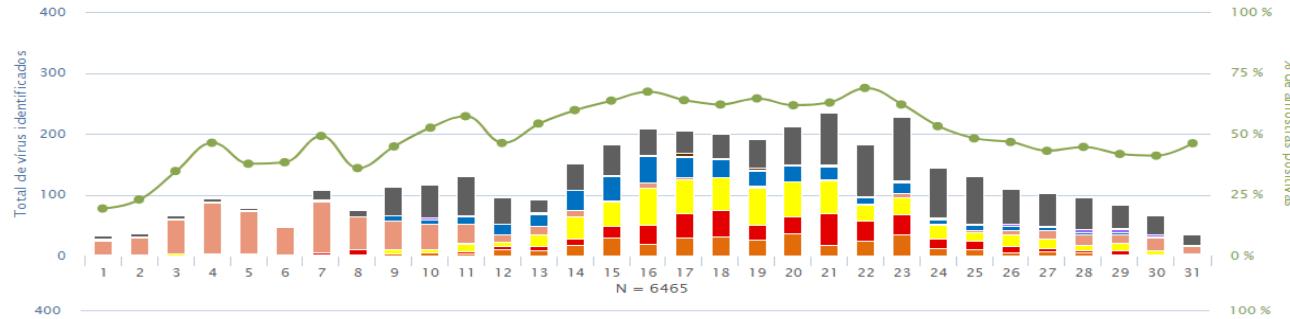
Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 31

N = 2.477

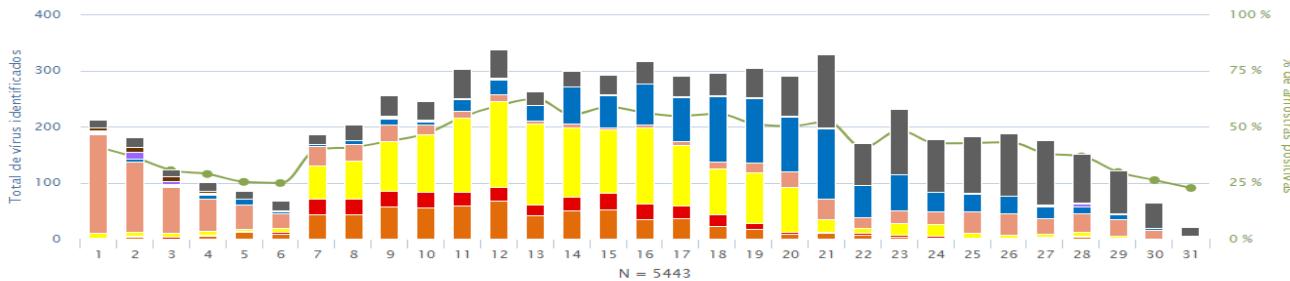
BRASIL



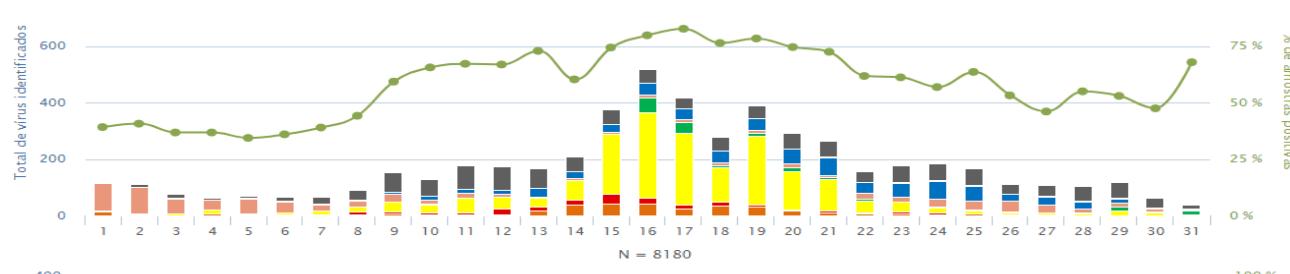
CENTRO-OESTE



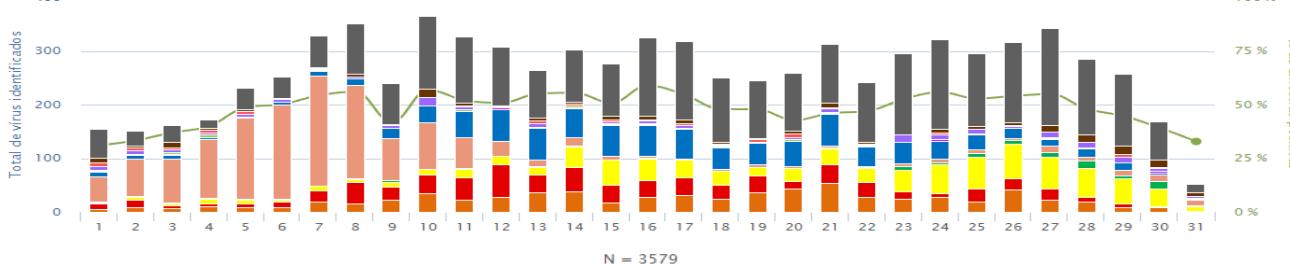
NORDESTE



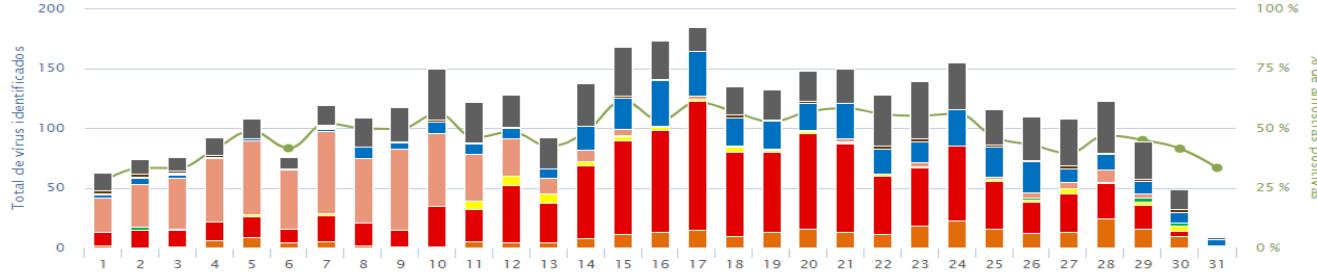
NORTE



SUDESTE



SUL



Influenza A(H1N1)pdm09 | Influenza A(H3N2) | Influenza A (não subtipado) | Influenza B | SARS-CoV-2 | VRS | Parainfluenza 1
 Parainfluenza 2 | Parainfluenza 3 | Parainfluenza 4 | Adenovírus | Metapneumovírus | Rinovírus | % de amostras positivas

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 31.

Região/UF	SRAG por influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado				Em Investigação		SRAG Total						
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					Influenza B					VSR		Outros vírus		Agentes Etiológicos		Covid-19		Casos		Óbitos		
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos					
Norte	171	9	68	9	332	20	9	1	46	8	2	1	52	10	122	3	86	3	73	7	46	17	111	9	0	0	5	7.498	404				
Rondônia	3	0	1	1	0	61	0	0	0	0	140	3	190	2	171	7	5	0	63	10	598	63	4	0	0	0	0	490	49				
Acre	78	3	1	0	76	3	4	0	0	128	5	508	9	209	5	49	1	204	30	639	12	7	1	1.711	87	1	0	0	0				
Amazonas	35	2	13	0	22	2	0	0	0	0	26	2	143	0	90	0	7	0	22	1	128	3	0	0	0	0	0	1.744	63				
Roraima	3	0	1	0	67	6	2	0	0	0	154	17	256	6	212	6	14	2	205	45	1.313	68	7	2	2.161	146	1	0	0	0			
Pará	36	3	49	8	67	6	0	0	0	0	51	0	201	8	178	0	4	1	69	2	709	11	0	0	0	0	0	1.212	22				
Amapá	9	0	0	0	42	0	0	0	0	0	18	1	40	0	19	0	16	12	48	13	151	4	1	0	0	0	0	304	31				
Tocantins	7	1	3	0	18	1	0	0	0	0	29	2	40	0	19	0	12	10	709	11	0	0	0	0	0	0	0	0					
Nordeste	413	59	123	6	1.197	122	30	4	1763	191	4.592	77	2.045	42	225	18	1.008	210	9.103	480	34	22	18.770	1.040	1	0	0	0	0				
Maranhão	14	0	3	0	129	15	0	0	146	15	163	8	133	7	15	2	46	13	492	58	0	0	0	0	0	0	0	0					
Piauí	16	4	0	0	12	0	0	0	28	4	27	0	2	0	11	3	104	24	412	48	5	0	0	0	0	0	0	0					
Ceará	41	4	9	1	396	35	5	0	451	40	540	6	208	0	23	1	213	34	2.438	92	8	5	3.881	178	1	0	0	0	0				
Rio Grande do Norte	3	0	21	0	69	4	7	2	100	6	346	2	172	2	7	0	87	25	535	47	0	0	0	0	0	0	0	0					
Paraíba	56	19	15	2	142	21	0	0	213	42	441	23	251	22	12	4	107	29	1.100	83	0	0	0	0	0	0	0	0					
Pernambuco	49	6	7	0	59	1	1	0	116	7	588	12	110	1	45	3	117	21	1.427	21	17	15	2.420	80	1	0	0	0	0				
Alagoas	2	0	0	0	113	29	1	0	116	29	145	3	44	4	3	1	47	16	315	39	1	1	671	93	1	0	0	0	0				
Sergipe	5	0	1	0	82	5	5	0	93	5	545	7	140	0	86	1	87	13	516	5	2	1	1.469	32	1	0	0	0	0				
Bahia	227	26	67	3	195	12	11	2	500	43	1.797	16	985	6	23	3	200	35	2.000	35	1.968	87	1	0	0	0	0	0	0	0			
Sudeste	585	96	516	51	2.897	277	159	8	4.157	432	8.273	127	3.517	68	564	66	4.499	913	20.169	1.188	78	16	41.257	2.810	1	0	0	0	0	0			
Minas Gerais	105	11	61	6	440	50	9	1	615	68	1.309	20	1.055	21	27	7	1.035	231	5.873	387	38	2	9.952	736	1	0	0	0	0	0	0	0	
Espírito Santo	26	5	46	4	107	22	1	0	180	31	485	11	8	1	2	1	82	1	810	43	0	0	1.567	102	1	0	0	0	0	0	0		
Rio de Janeiro	84	14	83	9	388	38	25	1	580	62	1.228	26	694	15	168	29	381	96	2.619	186	9	1	5.679	415	1	0	0	0	0	0	0	0	
São Paulo	370	66	326	32	1.362	167	124	6	2.782	271	5.251	70	1.760	31	367	29	3.001	571	10.867	572	31	13	24.059	1.557	1	0	0	0	0	0	0	0	
Sul	383	54	1.298	139	945	64	26	6	2.652	263	5.097	65	1.966	53	107	21	1.676	303	8.172	565	24	1	19.694	1.271	1	0	0	0	0	0	0	0	
Paraná	197	26	435	41	295	21	9	1	936	89	1.800	16	1.069	33	50	14	632	103	3.895	293	19	1	8.401	549	1	0	0	0	0	0	0	0	
Santa Catarina	87	9	285	20	245	19	11	3	598	51	1.464	21	829	19	35	3	392	50	1.582	89	3	0	4.903	233	1	0	0	0	0	0	0	0	
Rio Grande do Sul	99	19	608	78	405	24	6	2	1.118	123	1.833	28	68	1	22	4	652	150	2.695	183	2	0	6.390	489	1	0	0	0	0	0	0	0	
Centro-Oeste	283	41	321	44	721	43	11	0	1.336	128	2.981	42	2.068	84	8	796	141	4.171	294	3	1	11.267	698	1	0	0	0	0	0	0	0		
Mato Grosso do Sul	102	12	272	34	80	7	0	0	454	53	805	17	892	51	14	4	246	51	1.532	151	1	1	3.943	328	1	0	0	0	0	0	0	0	
Mato Grosso	15	3	0	0	93	6	0	0	108	9	29	1	5	1	6	2	90	17	236	18	1	0	4.75	48	1	0	0	0	0	0	0	0	
Goiás	163	26	49	10	223	18	5	0	440	54	811	14	436	28	9	2	280	63	1.185	105	1	0	3.162	266	1	0	0	0	0	0	0	0	
Distrito Federal	3	0	0	0	325	12	6	0	334	12	1.236	10	735	4	3	0	181	10	1.218	20	0	0	3.707	56	1	0	0	0	0	0	0	0	
Outros Países	1	0	1	0	1	1	0	0	3	1	2	0	3	0	0	0	3	1	11	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	1.836	259	2.327	249	6.093	527	235	19	10.491	1.054	22.305	339	10.564	268	1.096	136	8.639	1.686	45.275	2.698	158	45	98.528	6.226	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/08/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO